



A Santa Sé

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II POR OCASIÃO DA VISITA PASTORAL À PARÓQUIA ROMANA DEDICADA A SÃO LIBÓRIO

Domingo 17 de Janeiro de 1999

1. «*Eis o Cordeiro de Deus, Aquele que tira o pecado do mundo!*» (Jo 1, 29). O testemunho de João Baptista continua a ecoar ainda hoje, à distância de quase dois mil anos dos acontecimentos narrados no Evangelho: o Precursor indica em Jesus de Nazaré o Messias esperado e convida-nos a todos a renovar e a aprofundar a nossa fé n'Ele.

Jesus é o nosso Redentor! A Sua missão salvífica, solenemente proclamada no momento do Baptismo no Jordão, culmina no mistério pascal, quando na cruz Ele, o verdadeiro Cordeiro imolado por nós, liberta e redime o homem, cada homem, do mal e da morte.

Na liturgia eucarística é reproposto o grande anúncio do Baptista. Antes da Comunhão, o Celebrante apresenta à adoração dos fiéis a Hóstia consagrada, dizendo: «Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo». Daqui a pouco também nós, ao participar no Banquete eucarístico, receberemos o verdadeiro Cordeiro pascal sacrificado para a salvação da humanidade inteira.

2. «*Eis o Cordeiro de Deus, Aquele que tira o pecado do mundo!*» (*Ibid.*). Caríssimos paroquianos de S. Libório, dirijo-me a vós com as palavras do Baptista que acabamos de ouvir. São palavras que exprimem muito bem o significado das minhas Visitas pastorais e das Viagens apostólicas, que me levam a encontrar irmãos e irmãs na fé em Roma e noutras partes do mundo. Como o Baptista, sinto o dever de indicar a todos o Cordeiro de Deus, Jesus, o único Salvador do mundo ontem, hoje e por toda a eternidade. No mistério da sua Encarnação, Ele fez-Se o Emanuel, o «Deus-connosco», tornando-Se próximo de nós e dando significado ao tempo e às nossas vicissitudes quotidianas. Ele é o nosso ponto de referência constante, a luz que ilumina os nossos passos, a fonte da nossa esperança.

Caríssimos Irmãos e Irmãs! Saúdo todos com afecto, juntamente com o Senhor Cardeal Vigário e o Bispo Auxiliar do Sector. Saúdo o vosso zeloso Pároco, Pe. Paolo Cardona, do Instituto secular dos «*Apostolici sodales*», os Sacerdotes seus cooperadores, as Irmãs Franciscanas do Senhor e todos os que, com várias funções, prestam a sua generosa

colaboração no âmbito da comunidade paroquial.

Dirijo um pensamento especial ao Rev.mo Mons. Bruno Theodor Kresing, Vigário-Geral da Arquidiocese de Paderborn, na Alemanha, que se encontra hoje aqui para ressaltar os vínculos de comunhão espiritual que unem a vossa Paróquia à Arquidiocese alemã, por mim visitada em 1996. Desde então, a comunidade eclesial de Paderborn participou com generosidade na realização deste novo complexo paroquial. Desejo exprimir aqui a minha profunda gratidão e invoco para estas duas comunidades a constante protecção do Padroeiro comum, São Libório.

Os laços de comunhão e de solidariedade, que relacionam entre si diversas comunidades cristãs, constituem experiências espirituais e pastorais de grande valor e convidam a desenvolver, cada vez mais, a abertura, a compreensão recíproca e o acolhimento. O pensamento dirige-se naturalmente para o próximo Jubileu, quando Roma hospedará numerosos peregrinos provenientes de todos os continentes. Tenho a certeza de que as Paróquias, os Institutos religiosos e as famílias romanas lhes abrirão generosamente as portas de casa, com entusiasmo e simplicidade evangélica. Será a ocasião para um profícuo intercâmbio de dons espirituais, e uma magnífica experiência eclesial, que ajudará todos a sentirem-se membros da única Igreja espalhada em todos os recantos da terra.

3. Paroquianos de São Libório, a vossa Comunidade recebeu muito e por este motivo agora estais chamados a ser, também vós, generosos com os outros. Viveis num bairro onde a Igreja paroquial constitui o único centro de união significativo. Tendo à disposição estruturas novas e apropriadas, sois estimulados a abrir-vos com maior arrebatamento às necessidades do território.

Neste âmbito, sinto-me feliz por inaugurar o «*Sportello di fraternità*» (Guiché de fraternidade) que, com a ajuda da Cáritas diocesana, inicia precisamente hoje, unindo e pondo ao serviço dos mais necessitados preciosas forças profissionais presentes na comunidade. Continuai a projectar e a realizar outras iniciativas caritativas, anunciando com coragem o Evangelho. Todos, também os que não estão oprimidos por precárias condições materiais, precisam de alguém que, como o Baptista, lhes indique Cristo, Caminho, Verdade e Vida.

Dedica-vos com todas as energias à Missão da cidade que este ano, prosseguindo e consolidando-se no empenho pelas famílias, se dirige aos ambientes de trabalho e de actividades. Depois de terdes erigido um templo de pedra, deveis agora fazer com que, graças à vossa obra convicta, a Igreja feita de pedras vivas, isto é, de baptizados, seja cada vez mais atraente. Abertos ao diálogo, estai preparados para valorizar todas as ocasiões de crescimento na fraternidade com os cristãos e os não-cristãos, com crentes de outras confissões e não crentes.

4. Para realizar as empenhativas acções missionárias que o Senhor vos pede, é necessário estar conscientes da pessoal vocação à santidade de cada baptizado. O Apóstolo Paulo, no início da *Carta aos Coríntios*, recorda que, santificados em Jesus Cristo, somos «chamados a ser santos, juntamente com todos os que invocam em todo o lugar o nome de nosso Senhor» (1 *Cor* 1, 2). Somos chamados a viver o Evangelho com fidelidade total. Só assim compartilhamos deveras com as outras comunidades espalhadas pelo mundo a mesma fé em Cristo, os mesmos sacramentos e a universal vocação ao Amor.

S. Paulo dirige-se aos cristãos de Corinto com as seguintes palavras: «Graça e paz vos sejam dadas da parte de Deus

nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo» (1 *Cor* 1, 3). «Graça e paz vos sejam dadas da parte de Deus nosso Pai», repito hoje, Irmãos e Irmãs desta Paróquia, e a vós da Comunidade eclesial de Paderborn, unidos pela comum devoção a São Libório. O Pai celeste vos proteja; vos assista com a sua graça e vos conceda dias de paz.

Invoco para cada um a protecção de Maria, a Virgem da escuta e do caminho. Caminhei unidos no itinerário espiritual e eclesial rumo ao Terceiro Milénio cristão. Caminhei repletos de confiança e fervor missionário, seguindo São Libório e os vossos santos Padroeiros. Aceitando o convite de João, percorrei com coragem e fidelidade os caminhos de Cristo. Ele é «o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo»! Ele é «a luz das Nações que leva a salvação até aos confins da terra».

Amém!

© Copyright 1999 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana